

35
8
800

P830



22
70
290



Thompson's Leaf

23-1927

ANNO
VIII

NUM.
308

Agosto, 20-927

OLIPHANT

-Aqui têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

"É O ANJO da casa,—diz Stellingha. Se o papae chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vóvó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo apparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de ervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de **Cafiaspirina** e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de **Cafiaspirina** sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stellingha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta revista e verá como elle é sympathico.

COMMENTARIOS

Parece-nos que a justiça norte-americana, fugindo áquella irreductibilidade, áquella teimosia, que não era humana, está disposta a proclamar a verdadeira verdade sobre o crime de Sacco e de Vanzetti. O adiamento da execução desses dois italianos é um signal de tolerancia, de clemencia, e nos faz acreditar que a justiça yankee, d'oravante, se norteará por uma outra directriz. Por uma nova directriz de amor á humanidade.

O mundo inteiro, que estava voltado para as prisões, onde se acham os condemnados da Italia, esperava que a justiça norte-americana se despesse daquelle radicalismo imperial, ouvindo, afinal, os clamores de todas as classes sociaes.

E dahi a alegria que se espalhou, por toda a terra, quando correu, celere, vertiginosa, como um grito de victoria, a noticia de que a execução do sapateiro e do

Sacco e Vanzetti



peixeiro italiano está adiada. Foi grande a vibração de contentamento de todos os homens. O operario, o capitalista, o pensador, o intellectual, o sabio, o reaccionario, o pacifista, o burguez, o socialista, todos, enfim, irmanados por uma força irresistível de consolação, tiveram expansões de jubilo.

A pena de morte é ainda uma barbaridade innominavel, e o mundo civilizado, nessas occasiões, põe em relevo os seus melhores sentimentos, em beneficio daquelles que são feridos, cruelmente, pelo tragico destino.



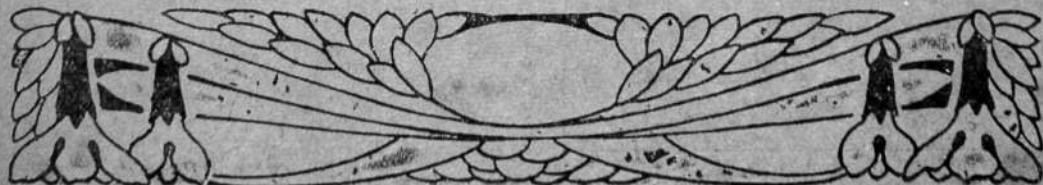
O adiamento da execução de Sacco e de Vanzetti foi um acto de nobreza da justiça norte-americana.

E esse acto foi apenas a vespera de uma grande acção humanitaria, que se consubstanciará na commutação da pena que foi imposta aos dois condemnados de um latrocinio.

A justiça norte-americana pensou um momento no horror dos erros judiciais, e dahi a sua nobilissima attitude, amparando a vida daquelles que são apontados como responsaveis por um crime, mas, que podem ser innocentes.

Louvamos o gesto phylantropico da justiça do grande povo irmão, que, mais uma vez veio dizer ás nações civilizadas, da grandeza de sua democracia.

Não acreditamos que Sacco e Vanzetti sejam executados. Acreditamos, porem, que se faça justiça á luz forte da verdade.



Rabiscando...

O silencio da tarde é a voz do meu anseio que te chama, ideal do meu ideal mais alto, delicia de vida que ri, no silencio radioso da minha alma. Num deslumbramento claro de ventura, vibra no encantamento louco do meu perfil, o teu perfil longinquo de sonho, e a tarde toda, a tarde inteira, a luz do sol faiseante d'olro, a agua corrente reverberando crystaes, o ultimo es tridulo da cigarra, a natureza magestosa na serena imobilidade do crepusculo são a oportunidade esplendida e unica para a tua vinda, viajero illuminado, e na doçura desta hora é que eu quizera ver-te chegar, para o delirio silencioso de entregar-te a minha alma, diluil-a em ti como um ultimo perfume de rosas

que murcham, lentas, nos rosas.

E pensar que has de vir num dia assim, num por de sol silencioso e frio como este, numa musicalidade desfelta em harpas e cytharas espirituaes, á meia luz maravilhosa de um outomno maravilhoso, numa penumbra voluptuosa e languida, doirada e rutila de emoção, trazer ao meu destino uma finalidade que é a realização perfeita deste anseio continuo que te

* *
* *
* *



chama e te espera anciosamente!

E pensar que has de vir um dia para a delicia vermelha do meu beijo numa transtanciação de almas, magnifica e reciproca, plena dessa loucura angustiada que poucos comprehendem e que se resume neste anseio illimitado de alma para alma, em busca do amor...

Para o requinte dessa voluptuosidade serena hão de esperar-te todas as melancolias reconditas que erram pelo ar á hora morna e calma que antecede o mysterio da noite, todas as consummações de amor, todas as saudades fugitivas e mansas que dormem nas penumbras, e has de ter para a realização d'ogrande momento, os meus olhos claros e falsos, indecifaveis como hyerogliphos, e a minha bocca vermelha e



Senhoras
Os mais lindos chapéus, na

A Sympathia

Sempre novidades de Rio
e Paris

Formas de palha
para todos os gostos

R. Livramento 80

sensual lembrando o deslumbramento rutilo de céos incendidos e flammias sangrentas...

Symbolo das aspirações superiores, viajo iluminado do meu sonho, em ti descansam todas as harmonias e todos os perfumes, magnitudes abstractas do silencio, entusiasmos do espirito e cansaço de alma; és como a materialização absurda deste anseio que vive em mim, e que me envolve toda, em espiraes vermelhas de desejo e desmaios brancos de luar...

E enquanto te espero á meia luz quieta desse crepusculo de outomno, e penso em tua vinda, e compreendo que és a absorpção absoluta dos meus sentidos, a tarde vae morrendo lentamente como um ultimo perfume de rosas que murcham, lentas, nos rosaes...

Flora Nobre.

— X —

De minha vida...

Não pôde haver, para as almas sonhadoras, tortura maior do que a que nos traz o momento doloroso que nos obriga pensar na vida real; na vida de agonias e desilusões; na vida de angustias; na vida...

Não pôde haver tortura maior, dizia; e, hoje é um dia destes para mim.

Para mim, que sou um eter no sonhador; para mim, que sou um Vagabundo do Sonho e da Belleza.

Neste instante a realidade amarga me retalha dolorosamente, impiedosamente, tirantemente, a alma...

E, penso: são desgraçadamente infelizes e infelizmente desgraçados todos os poetas; todos os que nasceram para viver no Sonho, do Sonho e para o Sonho, porque, todas

Mamãe tinge



AGENCIA WILL

tudo com Germania

Agente em Pernambuco: = **Henrique Develly**
Rua Visconde Inhauma, 118, — 2.º andar

as vezes que se lhes apresentar a verdadeira noção, se estabelece a luta brutal, a luta horrível e imensuravel do ser

e do não ser.

Muito tenho sofrido, desgraçado que sou!... E tudo isso porque?

Porque tenho vivido completamente embriagado na volupia estanteante do Sonho!

E, ás vezes, livre das garras da realidade, entro a me embalar no doce misterio das cousas misteriosamente maravilhosas para, de aí, pensar, acreditar e mesmo proclamar: a vida é uma simcope deliciosa!...

Desgraçado que sou!...

Lucio Ribas,



Escriptorio Technico

RAJA GABAGLIA

Engenheiros Civis

Constructores e Administradores
de Obras Publicas

Serviços em execução :

Inspectoria de Aguas e Esgotos do Districto Federal.

Novo edificio do Ministerio da Marinha.

Obras estadaues do Saneamento da cidade de São Paulo.

Obras estadaues do Novo Abastecimento d'Agua da cidade de São Paulo.

Central de Pernambuco — The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Recife — Avenida Rio Branco 59--2.

Rio de Janeiro — Quitanda 96--1.

São Paulo — Xavier Toledo 8-A-2.

CIUME

(Para Dolores de Carvalho)

Tens ciume de mim?... Que ingenuidade!

Que má supposição fazes de mim!

Não ves quanto é sincera esta amisade,

Grande, infinita, tão leal, enfim?

Ah! Eu quisera, então, poder mostrar-te

Meu pobre coração apaixonado.

Lerias, n'elle, assim, por toda parte,

As letras do teu nome idolatrado.

Verias entre as fibras mal contidas

As nossas vidas, uma á outra, unidas,

Num só sorriso, para um só porvir...

E, se quiseres o meu peito abrir,

Abre-o. E verás dois corações ligados...

São nossos corações apaixonados.

Amadeu Cunha

Agosto de 1927.

EM BUSCA DA FELICIDADE

Quem o visse maltrapilho e esfoimado, a face cavada, os olhos baços e um riso sarcástico e congestionar-lhe a bocca, julga-o-hia um louco.

Mas enganava-se! O seu unico mal, o que tomava-lhe o viver miseravel, o que lhe rola a alma e desamparava-lhe a vida era a Ilusão.

Elle vivia illudido, julgando encontrar a Felicidade.

Tudo deixára por essa Felicidade tão fagueira e tão perfida.

Andara por campos e vales, atravessara invios desertos, pernoltara em cavernas, demorára-se em cidades, para ver se nestes logares encontrava aquella que procurava com tanta canceira...

Encontrava-lhe apenas os vestigios.

Das suas indagações ouvia sempre as mesmos respostas:

—Estivemos na casa de Fulano e depois deixara-se na de Sierano e quando julgavamos segura, fugira para não se sabe onde...

Elle surdo a essas respostas e aos conselhos que se lhe davam, caminhava e a quem tropeçava no caminho, indagava esperançoso:

Vistes a Felicidade!?

Seguia-se invariavelmente a mesma resposta.

Contaminado por aquelle mal, indifferente a tudo, proseguia na sua doida jornada, escutando de todos a mesma resposta e as vezes secundada por este estribilho:

Segue o teu caminho visionario, procura a Felicidade, desde as bellas cidades até aos reconcavos dos rochedos, e encontral-a-has algum dia porem é na tua morte e só assim comprehenderás que ella não existe.

A tua morte servirá, talvez, de exemplo a outros que a tal se aventuram...

E elle continuava...

Contra factos não ha argumentos!!!

E' A

Camisaria Especial

que melhor sortimento tem e mais barato vende: Camisas, Ceroulas, Pijamas, Collarinhos, Gravatas, Lenços, Meias e Perfumarias, Artigos para viagem, cama e x x x x mesa. x x x x



Rua Duque de Caxias, 253 — Phone 526

Toque de sino

Sino agoreiro e mão — porque tu choras tanto?
E' triste o teu lamento e a tua voz dorida,
Quem soffre, odeia sempre o que é ferino, entanto
Tu tens prazer, se n'alma a dôr abriu ferida.

Deves emmudecer, se houver o luto e o pranto,
Porque se choras, deixa a magua reflectida;
Se cantas, fêre mais o peito — esse ave canto,
Misanthropia crassa, d'alma e o adeus da vida.

A tua voz languida é como a noite escura,
Que faz tremer de espanto a mácula figura
Da morte infiel, que leva a dôr bem para longe.

Vés! tu és o porta-voz da dôr, quando murmura
O teu bronze fatal, que tem da sepultura
A somnolencia morbida, e o viver de monge.

O louco

Veloz corria pela rua áfóra...
Um homem feio, rôto e desgrenhado;
De olhar medroso e muito humilde, embora,
Cantarolando triste, o desgraçado.

Após, ouvi soluços de quem chora,
Era um pequeno loiro e tão corado,
De olhar ligeiro, lindo como a aurora,
Seguindo aquelle, afflito e já cansado

Detive-o. Creança, vem ouvir-me. Vae
Comtigo a minha dôr tambem chorar.
Dize quem és e a quem segues. Num aí,

Responde o miseravel que se esvae:
—Esse a quem sigo ancioso de amparar,
— Enlouqueceu, Senhor, elle é meu pae.

Recife—8—8—927.

Aristides Costa,

Fabrica Caxias

Chama a attenção dos seus amigos e freguezes
para apreciarem os seus productos, especializando-se os
afamados cigarros:

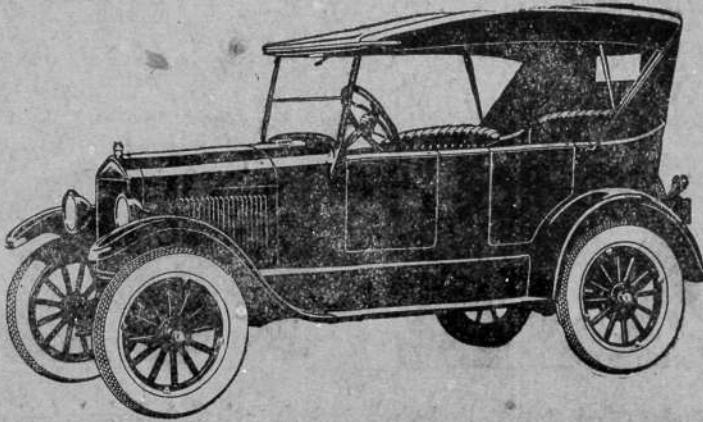
Argonautas — Argos — Brahma Mistura
Mistura n. 2 — Fundador — Alerta
Alertinha n. 1 — Chaby — e o Bôa-Idea

que é o campeão das marcas populares

Azevêdo & Cia.

Ford

O auto de mais facil direcção



e tambem
o unico automovel que poupará o seu dinheiro, em :

- Pneumaticos
- Gazolina
- Concertos
- Peças etc.

Custa somente 4:950\$000

Para vendas à vista e a pagamentos
mensaes, procurem

Oscar Amorim & C.^{ia}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz n. 118 — Praça da Independencia 32 e 36

RECIFE

Concurso das Fichas

Premios aos Freguezes

Abatimentos geraes para reforma completa do stock:

Calçados e Chapéus

CASA YORK

Nova, 253

1.º Premio :

1 bolsa de vime allemã

2.º Premio :

1 par de sapatos de superior qualidade e 1 chapéo fino

3.º Premio :

1 tapete

4.º Premio :

1 carteira com placa de ouro

5.º Premio :

6 pares de meias de sêda

INICIO :--16 de Agosto de 927 -- ENCERRAMENTO :--30 de Setembro de 927

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1927

Impressa nas officinas graphicas do "Jornal do Recife"

Director--Porto da Silveira

Redação e escriptorio
Rua 15 de Novembro n. 331 -- 1.º and.

Secretario -- Celio Meira



O MONUMENTO



Pernambuco tem hoje, mais um monumento para a sua capital. Inaugurou-o, domingo, a honrada e laboriosa colonia portugueza, num preito muito merecido a coragem e a intelligencia de Saccadura Cabral e Gago Coutinho. Elle está ali na Avenida Martins de Barros, aos olhares amigos dos brasileiros, erecto no mesmo local onde em 1922, fazendo a travessia Lisboa-Rio num vôo de confraternisação e de audacia, dois portuguezes pizaram o solo da nossa patria.

Elle está ali recebendo a brisa do oceano, do oceano sobre o qual Saccadura e Gago voaram dizendo mais uma vez do valor da raça varonil.

E este monumento é uma joia da arte portugueza.



O nosso povo não se tem cansado de admiral-o, pelo muito de expressivo que elle tem e pela estima que vota aos filhos da Lusitania, aos nossos irmãos de além-atlantico.

E neste monumento que a Colonia Portugueza de Pernambuco, mandou erigir pela iniciativa deste principe das letras e da diplomacia que é Pedrozo Rodrigues ha uma homenagem que toca de perto ao coração brasileiro.

E' a homenagem a Santos Dumont.

Numa das faces do monumento está o busto do nosso glorioso patricio, esculpido no bronze. E' verdade que Santos Dumont bem merece esta carinhosa homenagem.

Mas ella tambem é mais significativa porque partio de extrnageiros — se é que se pode chamar de extrangeiros aos portuguezes — e não foi solicitado por ninguem. A lembrança partio da propria colonia e por isto nós brasileiros lhe devemos esta gratidão.

:: :: Após o dia de meus anos :: ::



Inédita.

Treze de agosto.

O meu natal.

Um ano que se foi na ampulheta do tempo
e a velhice que vem pra meu desgosto!...

Já me vejo velhinho e de bastão,

O rosto

a demonstrar bem claro a luta ingente
da mocidade em flor.

Já me vejo velhinho a caminhar de manso,
num martírio inclemente,
marchando para a tumba,
o mais certo descanso...

Já me vejo cansado e a meninada ingenua
fazer pouco de mim.

Como é triste esse fim!

O epilogo da vida

é talvez a luta mais renhida
que se tem de enfrentar.

Mocidade!

Como te invocarei quando for velho
— si á velhice chegar!

Como hei de chorar
revivendo essa idade das quiméras,
essa idade de sonhos.

Mocidade! Mocidade!

Hás de ser nos meus dias finais
a causa do meu pranto.

Hei de invocar-te ó! mocidade augusta!

Hei de sentir o teu aroma suave,
e, até que me sucumba,
guardarei na memória essa felicidade
que vai comigo para a negra tumba.

15-8-927

PEREIRA DE ASSUNÇÃO

Bôa terra e bôa gente...

Aborrecido daquella monotonía financeira ao pé da Serra da Estrella, o Manoel Pereira resolveu abandonar sua Loriga em busca de novas terras que de facto fossem novas de direito e de facto, porque ahí, dizem, o ouro luz com facilidade maior a resguardo de menores cubijas.

Arrumou a trouxa, tomou passagem num transatlantico da Royal Mail, deu, entre seus piros, adeus a sua gente e aos pinaros da Serra que primeiro seus olhos viram e fez-se de vela.

Saltou no Rio de Janeiro. Como todo o portuguez que se presa logo arranhou um lugar de garçon de hotel. Trabalhou porem, esse trabalho não lhe satisfazia bem sua expectativa.

O Rio está cheio de concorrência e para o immigrante aquillo não dá rendosos resultados. Manoel Pereira ter

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO
SEGREDO CUSTOU 200

CONTOS DE REIS

A "Loção Brillante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brillante":

1º—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º—Cessa a queda do cabello.

3º—Os cabellos, brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brillante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias e perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvim & Freitas, cessionarios da Caixa Postal n. 1379.

minou por convencer-se que o melhor era procurar o Brasil fóra do Rio de Janeiro. O Lloyd se encarregaria de tiral-o daquelle formigueiro e jogar-o num canto onde podesse bem applicar seus planos de homem honrado e trabalhador.

Foi o que fez. Rumou para Pernambuco. Do Recife não quiz saber. Procurou o sertão.

Buique, pequena cidade pernambucana, com suas casinhas com as telhas roçando o solo, a casa do prefeito rodeada de varandas, onde os bodés e cabras passavam as noites invernosas sedusiu-o. Deixou-se ficar.

O dia seguinte ao de sua estadia ali ponde perceber que a agua de consumo era buscada com uma enorme difficuldade. Homens e mulheres, sahidas de casa ás 3 hoas da manhã, para retornarem ás 8 ou 9 horas com um pote sobre rodilhas, na cabeça não faziam aquillo que por

uma grande necessidade.

— Porque aquella gente, pensou elle, não arranjaram um systema de transporte mais doce, mais efficiente e se sugeitara a perder um grande tempo a ir buscar com leguas de distancia um pote d'agua que nem ao menos dava para as necessidades do dia? Olhe que um camarada, concluia, elle, fazendo-se de esperto poderia encontrar um rendoso meio de vida.

Foi o que elle imaginou e melhor praticou.

Comprou uma egua, apparelhcou-se de um par de ancoretas e fez-se a ponte.

Toca a vender a agua. O povo habituou-se a comprar-lhe a mercadoria e todos levantaram as mãos para os céos, dando graças pelo achado.

— Só mesmo um estrangeiro seria capaz de inventar uma cousa tão boa, era a voz geral.

A magistratura tambem batia palmas ao invento, por com a presteza do Manoel Pereira em trazer agua em abundancia.

E o homem foi melhorando. Comprou novos animaes. Construiu casa para morar; fez-se rico.

Nessas condições lembrou-se de um sobrinho que deixara na Terra. Tão bom rapaz necessitava de melhoras. Resolveu chamal-o para o pé de si.

E o bom beirão pegou da penna e escreveu:

Meu caro Pedro:

Vou bom de saúde e melhor de dinheiro. Estou quasi rico. Isso aqui é uma cousa magnifica. A terra é boa, o povo é besta, a agua é delles e a gente vende. Vem para cá e verás como é possível gosar o mundo com um vagar melhor e um prazer maior".

Mané Chique-Chiquê.



Dr. Alfredo Moraes, nosso distincto confrade de imprensa carioca, redactor chefe da magnifica revista *A Nação Brasileira*, brilhante orador e que veio ao Recife represen-

tando o illustre juriseconsulto dr. Clovis Bevilacqua por occasião das festas do 1.º centenario dos Cursos Juridicos na nossa Faculdade de Direito.

—Transcorreu no dia 16 do corrente, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Elima Brazão Dantas esposa do sargento do 21.º B. C., Abilio Dantas.

do estimavel cavalheiro sr. Joaquim Mattos, socio da empreza Royal e Helvetica.

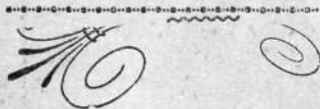
—
Transcorreu na segunda-feira a data natalicia da exma. sa. d. Esther Britto de Mattos Pereira, dilecta consorte

Do illustre dr. Eduardo do Moraes Gomes Ferreira, recebemos attencioso cartão de agradecimento pelo registo que fizemos da sua data natalicia.



LIA TORA' a linda brasileira que venceu o concurso da "Fox".

Lia embarcará para Hollywood onde irá emprestar o concurso de sua arte áquella fabrica americana de films.



Ha, nos dominios da Phantasia, bellas comarcas onde as arvores suspiram e os arroyos crystalinos deslizam cantando por entre margens esmaltadas de flores a se perder no azul do mar. Longe d'essas comarcas, muito longe dellas, ha uma região terrivel e mysteriosa onde as arvores elevam ao céu seus descarnados braços de espectro, e onde o silencio e a escuridão projectam sobre a alma raios intensos de sombria desolação e de morte.

E no mais sinistro d'essa região de sombra ha um castello, um castello negro e grande, com torreões almeados, com sua galeria ogival já derruida e uma fossa cheia de aguas mortas e de letérias.

Eu conheço bem essa região terrivel. Uma noite, embriagado por minhas tristezas e pelo alcool, ia pelo caminho, cambaleando como um barco velho ao compasso

O RELOGIO

**

*

das notas de uma velha canção marinheira.

A minha era uma canção em tom menor, canção de povo selvagem e primitivo, triste como um cantico lutherano, canção serena de uma grande e sombria amargura, da amargura da montanha e do bosque. E era de noite. De repente, senti um grande terror. Vi-me junto ao castello e entrei numa casa deserta. Um morcego, com uma aza quebrada, se arrastava pelo chão.

Da janella se via a lua, que illuminava com sua luz spectral o campo hirto e secco. Nas fossas estremecia a agua intranquilla e cheia de emanações. Em cima no céu, as estrellas resplande-

ciam e titilavam com um pestanejar mysterioso e confidencial. No horisonte, as chammas de uma fogueira se agitavam ao vento.

No amplo salão adornado com molduras negras, puz minha cama de hervas secas. O salão estava abandonado. Illuminava-o um pequeno brazeiro, onde ardia um montão de lenha. Junto a uma parede do salão havia um relógio gigantesco, alto e estreito como um atau-de, um relógio de caixa negra, que, nas noites cheias de silencio, lançava o seu tic-tac metallico com a energia de uma ameaça.

—Ah! sou feliz!—repetia-me a mim mesmo. —Já não escuto a odiosa voz humana, e nunca mais a escutarei.

E o relógio sombrio media indifferente ás horas tristes com seu tic-tac metallico.

O nosso patricio Olympio Gu-
 lherme que venceu, bri-
 lhantemente, o concurso da
 "Fox", devendo seguir,
 por estes dias, para America
 do Norte, onde saberá
 elevar, muito alto, o nome de
 sua terra



A vida estava dominada.
 Havia encontrado o repouso.
 Meu espirito gozava com o
 horror da noite melhor do
 que com as claridades bran-
 cas da aurora.

Oh! achava-me tranquillo,
 e nada me perturbava a cal-
 ma. Ali podia passar minha
 vida só, sempre só, ruminan-
 do em silencio o amargo
 pasto de minhas idéas, sem
 loucas esperanças, sem ne-
 cias illusões, com o espirito
 cheio de serenidades cinzen-
 tas, como uma paisagem de
 outomno.

E o relógio sombrio media
 indifferente ás horas tristes
 com seu tic-tac metallico.

Nas noites caladas uma
 nota melancollica, o canto de
 um sapo, me acompanhava.
 —Tu tambem —dizia ao
 cantor da noite — vives na
 minha soledade. No fundo de
 teu esconderijo não tens
 quem te responda mais do

*
 **

que o éco das pulsações de
 teu coração.

E o relógio sombrio media
 indifferente as horas tristes
 com seu tic-tac metallico.

Uma noite, uma noite si-
 lenciosa, senti o terror de al-
 guma cousa vaga que cahia
 sobre minha alma. Alguma
 cousa tão vaga como a som-
 bra de um sonho no mar agi-
 tado das idéas. Debrucei-me
 á janella. Alem, no negro
 céo, estremeçiam e palpita-
 vam os astros, na immensi-
 dade de suas existencias soli-
 tarias. Nem um grito, nem
 um estremeçimento de vida
 na terra negra.

E o relógio sombrio media
 indifferente as horas tristes
 com seu tic-tac metallico.

Escutei attentamente. Na-
 da se ouvia. O silencio, só o
 silencio por toda a parte!
 Angustiado, delirante, supli-
 quei ás arvores, que suspira-
 vam na noite, que acompa-
 nhassem com seus suspiros;
 supliquei ao vento que mur-
 murasse entre a folhagem; e
 á chuva supliquei que reso-
 asse nas folhas seccas do ca-
 minho; e implorei das cou-
 sas e dos homens que não me
 abandonassem, e pedi á lua
 que rompesse seu negro
 manto de ebano e viesse aca-
 riciar-me os olhos, meus po-
 bres olhos, turvos pela an-
 gustia da morte, com seu
 olhar argentado e casto.

E as arvores, e a lua, e a
 chuva e o vento permanece-
 ram surdos.

E o relógio sombrio que
 mede indifferente as horas
 tristes havia parado para
 sempre...

M. C.

**A grande prova de domingo
passado — As patativas
abatem os periquitos**

Foi um jogo sensacional, o realizado domingo passado entre o **Flamengo** e o **America**, disputando o campeonato official do Estado.

Jogo movimentado, cheio de lances emocionantes, disputado com a lealdade e fidalguia que possuem os dois campeões, foi uma das mais importantes provas do corrente anno.

A valorosa phalange flamenega, num esforço digno de nota, conseguiu os louros da tarde, depois de um prelio gigantesco, medindo forças com um quadro tendo por **pivot** o formidável center-half brasileiro Gama, que assim estreou em nossos grammados, officialmente.

Deve-se o brilhantismo desta prova, principalmente, a actuação criteriosa e conscienciosa do sr. dr. Renato Silveira, um dos nossos mais perfectos juizes.

**As provas athleticas da
L. P. D. T.**

Realizaram-se segunda-feira, 15 do corrente, no campo



MARIA — filha do sr. Severino Fernandes Vieira e de sua esposa d. Lucilla Alves Vieira, que completou o seu primeiro natal na segunda-feira desta semana, entre beijos e mimos de seus carinhos pais.



do Sport as primeiras provas officiaes de athletismo promovida pela Liga Pernambucana de Desportos Terrestres.

Como era de esperar grande foi a assistencia que acorreu ao campo, no intuito, muito natural, aliás, de ver tambem o treino do seleccionado que irá ao Rio, defender as nossas cores no campeonato Brasileiro de Futebol.

As provas athleticas correram com animação. Quanto

ao treino do scratch já os jornaes trataram, com tempo.

**A LIGA PARAENSE
PROGRIDE**

Enquanto a Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres limita-se apenas ao campeonato de futebol, a Liga Paraense vae instituindo e mantendo outros.

Assim - que, alem deste, tem a L. P. S. T. os campeonatos de Athletismo e Tennis, e agora acaba de instituir o de Volley-ball

Resolveu ainda a Liga Paraense concorrer ao campeonato deste exporste, instituido pela C. B. D., a realizar-se em Dezembro proximo.

**Em Porto Alegre já terminou
o campeonato**

Encerrou-se domingo 7 do corrente o campeonato de futebol de Porto Alegre, conquistando o titulo de iampeão o Sport Club Internacional que durante o anno teve apenas uma derrota com o S. C. Americano, o segundo collocado, que o venceu por 2x1. O campeão empatou duas partidas e venceu todas as outras. O terceiro collocado foi o Gremio de Football Portoaegrense, campeão de 1926.

Está
decifrado
o
enigma

100

Será o
numero
de paginas
da edição
do anniversario
d'A Pilheria

Theatros

Esperanza Iris, deu-nos durante a semana, noites esplendidas de arte.

A representação de "Love-me" agradou plenamente, durante as noites de sabbado, domingo e segunda-feira.

Os que encheram as localidades do Theatro do Parque, tiveram oportunidade de assistir "uma revista da mesma força de "Kiss-me". Notamos, porem, que a sua musica é mais alegre e viva que a de "Kiss-me". "Mater Dolorosa" é um quadro bem interessante, mas julgamos imprópria a sua inclusão na montagem de "Love-me".

Terça-feira vem á scena a linda e conhecida opereta "Frasquita", á qual Esperanza Iris emprestou toda a sua graça e talento artistico.

Conchita Panadés, como sempre, admiravel. Voz maraviosissima, graça inexcédível, tudo isto Conchita nos deu em "Frasquita".

Quarta-feira, teve a companhia da Esperanza, um dos seus mais bellos espectáculos. platéa, "A Duqueza do Bal Conhecida tambem da nossa Tabarin" agradou sobremodo.

"La Monteria" subiu á scena na quinta-feira.

Hontem, teve a elegante casa de diversões da rua do Hospício, uma das suas noites mais deslumbrantes. Foi a festa da querida Esperanza Iris, a quem a nossa platéa não se cansa de applaudir



IRACEMA ALENCAR



freneticamente. Foi representada a "Viuva Alegre".

O "Fim de Festa" esteve deslumbrante. Para hoje está annunciada "Yes, yes".

IRACEMA DE ALENCAR

Estreou ante-hontem, com um extraordinario exito o conuncto que Iracema de Alencar nos trouxe para o velho theatro "Helvetica". "Cala a bocca, Etelvina", de Armando Gonzaga, agradou muito.

Iracema, Rebouças e Job que são elementos de merito artistico, mereceram da nossa platéa os mais calorosos applausos. "Cala a bocca, Etelvina" é uma fina comedia em 3 actos, repassada de scenas bem interessantes e de fina comicidade, genero artistico de que ha muito tempo se resentiam os nossos theatros.

Iracema de Alencar e seus companheiros estão a merecer os nossos melhores applausos.

ANNIVERSARIO

Hugo — Completa, hoje, mais um anno, ó intelligente betiz Hugo, filho do nosso companheiro sargento Hugo de Moraes e d. Maria Candida Salles de Moraes.

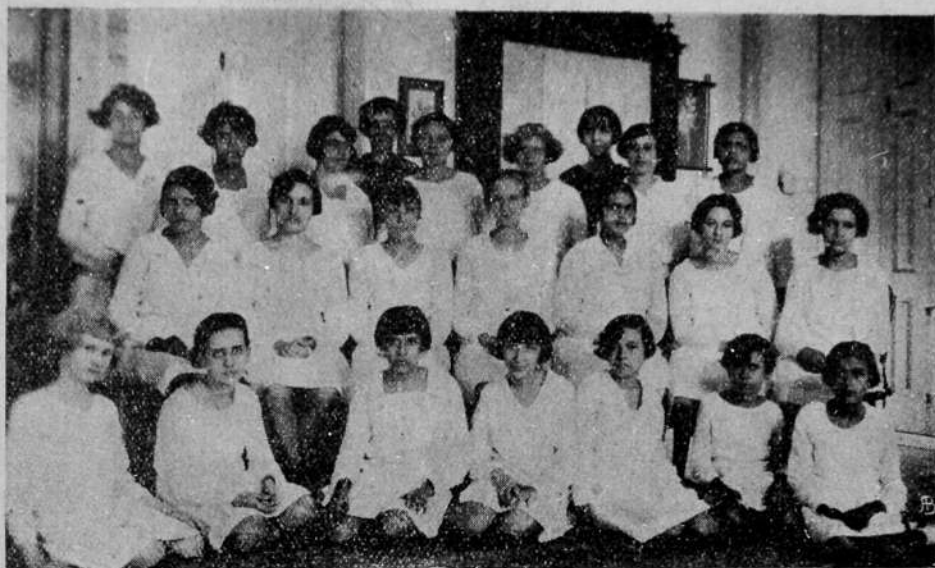
Ao innocente Hugo, desejamos muitas felicidades.



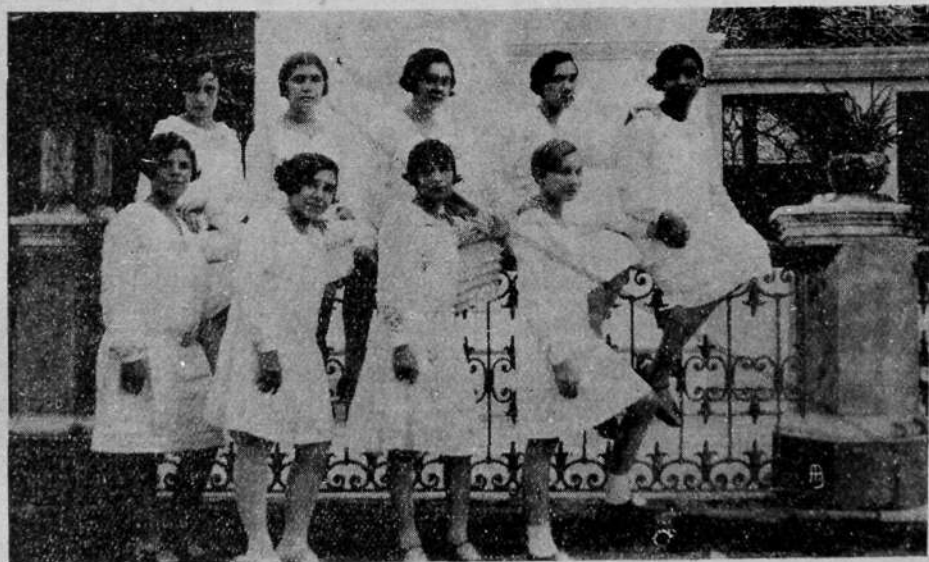
A empreza *Liberdade Film* projectou hontem, em sessão especial para a imprensa, no Cinema Royal, o film *Dança Amor e Ventura*, sabe o qual nos externaremos no proximo numero.



O sr. J. Bezerra Cavalcanti, communicou-nos haver adquirido o estabelecimento denominado Centro Industrial, á rua dos Coelhoos 196, para exploração do commercio do fabrico de caixas de papelão e fabricação dos calçados *Bebé*.



Serviço photographico d'A PILHERIA
No Collegio Prytaneu



O Raid Lisbôa Rio



O sr. Francisco Pinto, vice-consul de Portugal e que foi um dos maiores cooperadores para o êxito da iniciativa.



feito da capital discursando



antes officiaes, posando especialmente "A Pilleria"



O dr. Alfredo Horecades, falando á assistencia

Um
monumento
que
honra
Recife



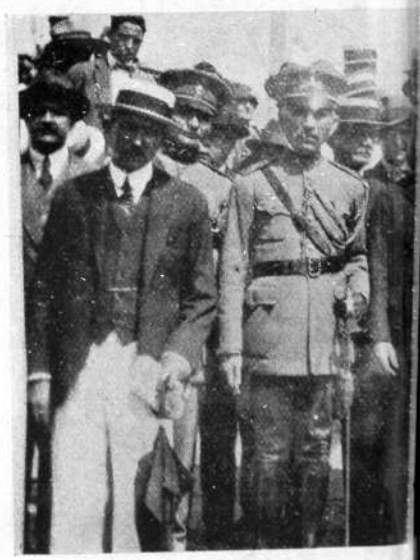
Dr. Pedroso Rodrigues, 1.º secretario da Legação Portuguesa no Rio e que teve, como consul de Portugal nesta cidade a idéa e iniciativa do monumento.



O monumento descerrado ven- do-



Um instante do quadro discursando o dr. Pessoa Guerra



Membros da comissão executiva e para a objec

Sociedade
de



Infancia

linda

Contissão

Meus lábios sonharam beijar teus lábios devassos.

Os olhos devastaram os meneios febricitantes dos tecidos de sêda da tua carne cheirosa.

Olhos indiscretos, lábios malcreados...

E num sonho triumphal, viram-te nua, vestida de perfumes, linda como um sonho e branca como o luar.

Viram-te a sensibilidade nervosa de teus olhos satânicos, pyrethicamente desenhar chammas de volupia, em coloridos de orgias.

Viram-te os lábios vermelhos despedaçarem-se em sangue, na louca inutilidade de desejos inatingíveis.

O meu sonho emocional lentamente foi-se extinguindo, entre telas de peccados, nos ultimos disfarces de uma illusão que se esvaece.

Lourdinha, encantadora filhinha do estimavel sr. Benjamin Torreão e sua dilecta esposa d. Cecy Rego Torreão, cujo anniversario transcorrerá no dia 23 do corrente.



O sonho apagou-se maliciosamente.

E na realidade ventoinha nua, vendo nas rendas e nos da Vida, o meu sonho continua, vendendo as rendas e nos lançés que te guardam o corpo, os rythmos nervosos que indiscretamente meu sonho revelou.

Foi-se o sonho... Vive a realidade.

Quanta differença!...

Ajoelho-me ante as caricias de rosas, os perfumes lascivos, a dolencia hespanhola da tua plastica estupendamente mulher.

Mas, a negra visão da tua alma, alma tenebrosa de negra traição, envenenada, na immensidade torpe dos faustos mentirosos, extasiada no jazz-band das ternuras idiotas, decepçiona e maltrata-me na fatalidade de odiar-te, como muita gente feliz que treme de horror aos calafrios da morte.

E's o bem, és o delirio que enlaçam fantasmagoricamente todos os meus sentimentos, quando vejo a divindade diabolica de teu corpo branco de luar.

E's o mal, és a serpente que deploro, quando te vejo mentindo ás graças que Deus te deu, na desgraça da tua alma desgraçada.

Teu corpo é lindo, tua alma é negra.

Entre o contraste fico extranhamente indeciso.

Quero-te o corpo, odeio-te a alma,

Lucio d'Altavir

Concurso das rosas...

QUAL A SENHORINHA MAIS BONITA DO RECIFE?

Eis o resultado da operação procedida, na quarta-feira ultima:

| | |
|---|-------|
| Mlle. Marina Camara Regadas | 3.000 |
| Mlle. Dolores Galvão. | 2.708 |
| Mlle. Izarda Salgado. | 1.417 |
| Mlle. Beatriz Guimarães | 1.157 |
| Mlle. Sarah Becker | 998 |
| Mlle. Virginia Carvalho | 886 |
| Mlle. Heraclides Cavalcanti Pinto. | 440 |
| Mlle. Inah Fonseca Lima | 300 |
| Mlle. Fernadina Pereira da Silva | 124 |
| Mlle. Suzana Diniz | 110 |
| Mlle. Laly Carvalho. | 105 |
| Mlle. Nila Rosa | 103 |
| Mlle. Carmen Gomes de Mattos | 102 |
| Mlle. Epione Lins e Silva | 100 |
| Mlle. Thomyres Pimheiro Leal | 96 |
| Mlle. Lola Marques | 86 |
| Mlle. Edméa Sá Guimarães | 84 |
| Mlle. Suzana Carvalho | 52 |
| Mlle. Bila Marques | 52 |
| Mlle. Lucía Rodrigues de Souza | 51 |
| Mlle. Julieta Azevedo | 51 |
| Mlle. Izabel Castro. | 40 |
| Mlle. Alayde Malta. | 24 |
| Mlle. Laura Castro Monteiro. | 24 |
| Mlle. Judith Carneiro Moraes | 17 |
| Mlle. Carmen Moreira | 15 |
| Mlle. Joel Galvão. | 15 |
| Mlle. Modestina Firmo | 15 |
| Mlle. Maria das Dores Almeida. | 15 |
| Mlle. Dorovil Maranhão | 14 |
| Mlle. Elzita Velloso da Silveira | 14 |
| Mlle. Celeste Saraiva. | 12 |
| Mlle. Dogmar Silva Rego | 19 |
| Mlle. Irene Barbosa | 10 |
| Mlle. Iza Montenegro Chaves | 10 |
| Mlle. Consuelo Bandeira | 10 |
| Mlle. Julieta Miranda. | 9 |
| Mlle. Julieta Miranda. | 9 |
| Mlle. Carolina Burle | 8 |
| Com 6 votos: Mlles. Helena Matheus Ferreira, Ridailda Dulce de Medeiros, Zara Leite da Cunha, Celestes Dutra, | |

Linda Carreiro, Lisette Maranhão e Luizinha Antunes Carvalho.

Com 5 votos: mlles. Iracema Jesus Carneiro Leão, Nelsina Castro Maia, Jacy Bastos, Cecy Cantinho, Consuelo Costa Cabral e Lucía de Amorim Garcia.

Com 3 votos: mlles. Eunice Santos, Maria do Carmo Cunha, Inah Raposo e Lindalva Maia.

Com 2 votos: mlles. Sylvia Cravo, Regina Aranha Moura, Nair Bitencourt, Elia Cavallante, Semiramis Rodrigues Garret, Alexina Duarte, Izaura Barreto Guilomar Moura, Maria José Gameiro e Iracy Wanderley.

Vindo ao encontro do nosso plebiscito oferecerão brindes ás duas senhorinhas mais votadas:

a *Casa Excelsior*, estabelecimento de calçados, situado á rua do Livramento;

a *Sympathia*, estabelecimento de fazendas e modas, situado á rua do Livramento.

a *Casa Espelho*, estabelecimento de perfumarias e artigos para presentes, á rua Nova;

a *Casa Chaves*, estabelecimento para confecção de chapéus, na rua da Imperatriz;

a *Exposição*, estabelecimento para confecção de chapéus, na rua da Imperatriz;

a *Exposição*, estabelecimento de fazendas e modas na rua Nova;

a *Perfumaria Universal*, na rua da Imperatriz;

a *Fabrica de Artefactos de Couro* de Deusdeditor & Cia. na rua da Conceição;

o *Armarinho A Flor do Brasil*, na rua do Livramento;

a *Casa de modas a Flor de Paris*, na rua do Livramento;

e a *Fabrica de Perfumes e Pó de Arroz Berenice*.

Concurso das Rosas...

A senhorinha mais bonita do Recife

É - - - - -

- - - - -

- - - - -

- - - - -

BEM ME QUER...

Andas tão triste, agora, tão mudada,
Indiferente a tudo, a tudo enfim...
Porque ficaste aborrecida assim?...
De certo, estás por outro apaixonada...

— Bem me quer... mal me quer... eis desfolhada,
A pequenina flôr do meu jardim,
Nella eu previ a minha sorte ruim,
Venço no tudo a seducção donada...
Vendo no tudo a redução do nada...

Tu não me amas, bem sei, que hei de fazer!...

— Bem me quer... mal me quer... e assim dizendo,
O teu amor afinal, hei de esquecer.

Eis-me só a pensar — nada me resta...
Uma tarde a morrer — eu te esquecendo...
E a natureza se apagando em festa.

17.8.927.

LEOPOLDO LINS.

Dulce:

Ainda tenho, comprimindo-me o peito e seccando-me a garganta, a deliciosa sensação de alegria que experimentei, ao te encontrar naquella noite linda de festa... Ha quanto tempo até não via, minha querida Dulce. O teu amor, que te faz, tão feliz, tem te transformado tanto!... Achei os teus olhos diferentes, os teus modos, o teu sorriso, tudo me pareceu haver mudado! Parece que anda mesmo brilhando nos angulos dos teus olhos, uma lagrima muito transparente e quasi crystallizada pelo tempo... Parece que dança ainda nos teus labios, a contracção dum beijo que se não immobilisou!... Hontém, não te quiz dizê-lo: andavas tão enleada com o teu novo amor, que eu não te quiz quebrar aquella alegria!... Eu te quero muito feliz, mi-



Transcorre amanhã a data anniversaria do illustre facultativo sr. dr. Paulo Fonseca Lima, figura de relevo na nossa classe medica.

Muito joven mas com um nome já formado nos nossos meios clinicos e sociais o dr. Fonseca Lima certo será bastante felicitado.

nha Dulce. Mas, não pude deixar de confessar-te o que ustei em ti naquella noite. Perdôa-me, sim?

Talvez, ande eu enganada... Hoje, pela manhã, tendo Tagore, notei este capitulo, muito parecido contigo:

"Tu brincas commigo, com medo de que eu aprenda a conhecer-te com demasiada facilidade.

Conheço os teus artificios. Nunca dizes aquillo que querias dizer. Foges-me por mil maneiras com o receio de que te não aprecie.

Conheço os teus artificios. Nunca tomas o caminho que querias tomar".

Não sei porque, Dulce, acho que andas agora, assim. E eu, que te conheço bem, não me deixo enganar pelos teus olhos lindos.

Adeus. Perdôa e beija a tua

Clara.

A minha Chronica

"footing" e distribue "flirts" com os "taióbinhas" da epoca.

E a rua da Concordia?

Sim, a rua da Concordia quem não a conhece?

Concordia... Ellas fazem concordia... concordia sentimental, concordia amorosa.

Recife atraente e maravilhoso gosa na embriaguez taciturna da noite a enfadonha labuta pelo dia de trabalho.

Nessas horas que passam ligeiras como o vôo magestoso dos passarinhos vejo e analizo as cousas e os homens.

Elles passam futeis e rizinhos tendo a carteira recheada de notas do banco e nos labios um riso de alacridade e satisfação.

Elles passam... e cami-

nam alegres para a noiteada deslumbrante dos "cabarets".

Lá chegando fazem uma algazarra infernal e cantam e dançam, e riem, e bebem finalmente, gosam satisfeitos, uma parte dos lucros no correr do dia.

Quando soam dos relógios ás doze badaladas essas lugubres e atormentadoras, annunciando o termino do dia e o comegar de um outro; elles, os invejados bohemios do trabalho partem tristes, melancolicos e saciados...

Como é bello contemplar-se tão surprehendente e maravilhoso espectáculo na vida agitada da cidade!

Nos dias que passam, revestidos do mesmo ardor e entusiasmo, succede o mesmo.

Oh! Mouricéa, como eu me sinto bem ao teu lado gozando a sensação do charleston, o ridículo dos taióbinhas e o "frou-frou" das salas!...

José Borges de Santo Rosa.

A vida agitada da cidade Recife, Cidade-Mulher, Cidade-Mauricéa, Cidade-Emoção.

Eis os typos caracteristicos que dão belleza á capital de Pernambuco, — Veneza americana.

Tudo aqui traduz Emoção, Encanto, Arte e Poesia.

A "rua Nova", menina garbada, com todo o seu coquismo, vive eternamente a zombar das cousas e dos tempos.

"A Gloria", melindrosa seculo XX, sapatinhos ultima moda, sentimental e emotiva, ri dos galanteios dos jornalistas sempre promptos para elogial-a e, voluptuosamente embriagada ao som horrivel e infernal do "jazz", ouve desinteressadamente as supplicas amorosas dos namorados que tecem preces as suas amadas e lê os versos dos poetas que a elogiam.

A "Bijou", menina "mignon", voluvel e linda, faz o

S
O
N
E
T
O

Esta doce loucura, esta loucura,
Que assim nos prende, a bella mocidade,
Não nos virá talvez, duma saudade,
Ou d'algum mal, que a tempo se procura?

Não sei... Mas se este amor não tem mais cura,
Se para o amor eu sou demais covarde,
Espero em outra nova eternidade
Um amor que me corrompa com brandura.

O amor? eu vou comprehendê-lo agora,
Vou sentir a paixão que a tempo môra,
No meu ser. Este ser que o não gozou.

Sim, por demais o procurei, de balde
O amor fugiu-me então como a bondade,
Fugiu então, mais nunca mais voltou.

Maceió.

De Paulo Malta Filho.

X

X



DR. LEONCIO PINTO. —
O Recife hospeda neste momento uma das figuras mais prestigiosas da classe médica brasileira. Trata-se do sr. dr. Leoncio Pinto, director do Laboratorio Pasteur da Bahia em cujo Estado gosa do mais elevado conceito. Nesta cidade tem sido o dr. Leoncio Pinto "cumulado" de homenagens a que faz jus o seu alto merecimento. A PILHERIA saudá-o cordealmente.

Teve na ultima segunda-feira o transcurso da sua data natalicia o mestre sr. dezbargador Luiz Salgar da Veiga Pessoa membro de destaque do Superior Tribunal de Justiça do Estado e uma das figuras mais prestigiosas do nosso meio social.

Por este motivo numerosos foram as felicitações que receberam o digno magistrado que frúe em a nossa sociedade.

O srs. J. C. Bezerra communicou-nos haver assumido a direcção exclusiva do seu estabelecimento de materiaes electricos, na rua Duque de Caxias n. 119, com a retirada do seu socio sr. Edgar Bezerra Antran pago e satisfeito do seu capital e lucros.

Assistio no dia 16 do corrente o transcurso da sua data natalicia a gentil senhorita Maria das Dores Almeida.

**

**

Ondas

Ondas do mar, ondas da Vida, rondas
De namorados ao luar, o beijo!
Ondas do amor, procelas de desejo
Dentro da Vida, a musica das ondas.

Tu, mar, porque és o arrojo que me estrondas
Lamentações de espumas como ensejo,
Sentes a mesma dor que eu sinto e vejo
Por sobre a praia que sincero sou las.

E' que a sereia de coraes no seio
Fugiu... E em mim tambem o doce enleio
Dessa mulher cuja paixão foi louca.

Soffres? E' uma tristeza o que te invade...
E eu soffro a onda eterna da saudade
Toda de beijo e espumas pela bocca!

Pindaro
Barreto

Canção do trabalho



Ao sol ardente do Brasil,
Desse Brasil grande, maravilhoso,
Só se trabalha cantando...

Eis que um grande guindaste se movimenta,
Erguendo enormes pedras...
E os centauros do trabalho,

— Homens de bronze! —
De mãos brutescas,
Mãos que são tenazes,
Presas às grossas correntes do guindaste,
Retezam os bronzes musculos
E, por entre bategas de suor,
Pucham pausada e lentamente
Volumosas pedras!

E enquanto as brutas pedras sobem
Por entre os metálicos rangidos das correntes,
Os centauros do trabalho,
Os homens de bronze,
Os homens valentes,
Cantam:

(Dizem que ao cantar o cansaço espantam)

Ê! olha a pedra... rum!
Êh! companheiro... rum!
Êh! pucha a pedra... rum!
Êh! bota força... rum!
Êh! lá vem ella aculá... rum!
Êh! tá pesada... rum!
Êh! a fiamba... rum!
Êh! companheiro... rum!"

Ao sol ardente do Brasil,
Desse Brasil grande, maravilhoso,
Só se trabalha cantando...



Jayme Griz

sennora possuidora de excelentes prediçãos de espírito e coração, esposa e mãe extremosa d. Marianna de Faria desfructa de toda sympathia em o nosso meio social.

Numerosas foram pois as felicitações que recebeu a distincta anniversariante e o seu digno esposo.

Transcorreu na última segunda-feira a data natalicia da exma. sra. d. Marianna de Faria, dignissima esposa do illustre sr. coronel Luiz de Faria, director proprietario do **Jornal do Recife**.

ESCOLA NORMAL

Para formar um ramallete escolhi no 2.º anno Normal as seguintes flores: Maria do Carmo Pacheco uma camelia, Evangelina um bugary, Hilda

Bemica uma "margarida", Aracy Vasconcellos um botao de rosa branca, Carmen Serpa uma saudade branca, Lourdes Toscano de Brito uma dhalia branca, Lourdes Coutinho um cacho de resedá, A. G. Passos um suspiro branco, Dulce Santa Cruz uma rosa mesquita, Conceição Tavares Lima um mor perfeito, Carmen Torres um beijo, Lourdes Azevedo uma dhalia en carnada, Margarida Galvão uma rosa avelludada, Concinha Duarte um cacho de verbena, Lourdes Sá uma maravilha do Pará, Nair Quintas um botão de rosa la "France", Lindalva Barboza, uma saudade roxa, Izabel Corrêa de Araujo uma "Izabel" em sonho, Maria José um Crysanthemo, Elza Accioly um lyrio, Maria Luiza Valois uma vio-

leta, Iracema um amor imperfeito, Nazarena Vianna uma maravilha cor de rosa, Lucia Seabra uma cravina dobrada, Zézé Paes Barreto um jasmim do Cairo, Zuleide Lambert uma cravina singela, Alice Campos uma flor de laranjeira, Palmyra Dias uma rosa "Amelia", Suzette Araujo um cravo branco, Alice Ferreira uma sempre-viva, Lectice uma rosa "Tosca", Maria José Cavalcanti um botão de ouro, Maria Wanderley uma parazita, Celina Heloiza uma perpetua, Zázá Moreira um cravo cor de rosa, Bibi Duarte uma angelica, Maria Trindade uma palma de malva-rosa, Lourdes Barros um jasmim de banha, Thargelia um lilaz, Maria de Lourdes Cavalcanti um Junquillo e eu a dona do ramallete.

A aventura de um doido sem cabeça

A noite estava friorenta. Depois das sessões cinematographicas os casaes passavam, muito aconchegadinhos, caminho das casas. O Capibaribe se espreguiçava indolentemente. Um guarda civil, cassette em punho, gesticulava desordenadamente, dando apitos e mais apitos agudos, estridentes. Pelo céo, a lua quarto crescente, como a grande unha de um gigante co pollegar, fitava fleugmatica e pisca-pisca das estrellas.

Nós, cigarros á bocca, depois de um café nada saboroso de uma leiteria das visinhanças, fomos espairecer pelo jardim da Republica, ouvindo o frou-frou das palmeiras imponentes. Não havia assumpto. Tudo gasto. Gatos vadios andavam namoriscaando pelos canteiros. Um ebrio passou ao longe, cantarolando:

— Você sabe de ondt eu venho?...

— Aquelle acaba no xadrez, sentenciou philosophicamente o Vidigal, que não sabia de onde vinha o amante de Baccho.

— Póde o tal sujeito não ser bebarrão — protestou o Gaspar. O desgraçado, infeliz, em summa pode até ser doido.

— Por falar em doido, interrompeu o Reis, eu ouvi contar uma, que é de se tirar o chapéo...

Como havia falta de assumpto, a historia do doido passou a ser genero de primeira necessidade, e o Reis foi intimado debaixo de vara a conta-la incontinente.

— Não tenham duvidas que o caso é authentico. Em geral todas as mentiras, quando as contam, são authenticas. Mas eu abro excepção para esta mentira, que é ge-



Lia Torá em "pose" especial para os seus admiradores de Pernambuco

nuinamente authentica. E contou:

Isso foi em Natal. No tempo em que as cousas por lá andavam mais atzazadas, em materia de progresso, mas em compensação a familia era um verdadeiro seio de Abrahão, o hospital existente; que era patrimonio do governo, servia tambem de hospicio de aliennados.

Os doentes que escapavam acabavam doidos e, se tinham alta da enfermaria davam baixa nas cellas dos malucos. Era assim. Hoje, não. Os doidos andam soltos e os homens equilibrados déram o fóra. Pois na citada época, quando o major Raymundo Filgueiras era o Sherlock da

terra, relembando o major Vidigal, xarapim do nosso collega presente, um dos doentes que estavam internados no hospital, não querendo ter alta e continuar como doido, resolveu morrer. Dito e feito.

Lavaram-no, vestiram-no e o collocaram hirto em uma grande meza, no quarto do enfermeiro, aposento que fazia ás vezes de necroterio. Como o defunto era cão sem dono, como se diz na gyria, excusaram-se de fazer-lhe quarto. Cada qual foi tratar dos seus interesses e o cadaver ficou solitario no quarto do enfermeiro.

Por esse tempo havia um doido que manifestava ter algum juizo. E a adminis-

tração, com intuitos económicos, fel-o uma especie de servente, cabo da guarda, ou coisa parecida, encarregando-o de pequenas tarefas, sem pagamento de qualquer ordenado. O doido tinha, pois, todo o hospital por menagem. Era um sujeito concentrado, com os mais vehementes indícios de grande homem. Testa larga, bigode grande de piasa-ba ou arame farpado, e uns braços longos de tamanduá. Ninguém desconfiaria de que esse doido ajuizado e pacífico tivesse intuitos sinistros. Por isso foi grande a surpresa de todos quando se espalhou a noticia de que o defunto que estava no "necroterio", perdera a cabeça. O desgraçado, que em vida não quizera perdê-la, estava decapitado. Foi um reboliço de todos os diabos. Depois de grande inferneira, revistados todos os escaninhos do vasto edificio, foi declarado impossivel encontrar-se a cabeça do defunto. Maior surpresa, porem, teve o enfermeiro quando constatou que o proprio defunto desaparecera.

Vocês calculem um dia o juizo á meia noite numa casa de doidos!

— E o corpo tambem desapareceu? — interrogou o Gaspar — interessado pelo proseguimento da historia ma cabra.

— Tambem. O enfermeiro, que não era um cidadão forte, como seria de esperar para o seu cargo de magarefe, quiz ficar doido, no que foi obstado pelas pessoas presentes. Ora, si era difficil achar-se a cabeça, não o seria encontrar-se o corpo, cujo volume chamava muito na vista, como dizia o soldado que dava guarda a um preso de justiça que julgára conveniente ficar doido por alguns tempos.

E damnaram-se a procurar

o corpo. De repente ouviu-se um berrô formidavel, que causou calafrios em todos. Foi um grito sinistro, lugubre, já ás primeiras horas da manhã, quando os gallos começavam o seu primeiro cantar. Correram todos. No meio do seu quarto estava o enfermeiro desmalado tendo sobre si o corpo do defunto, hirtó, ensanguentado, sem cabeça.

Resultado: Depois de recorrer o uso da fala, o homem explicou que, indo abrir o armario, nelle encontrára o cadaver em pé, sem cabeça, e que recuando espavorido o defunto se atrára sobre elle...

Nesse momento vem entrando o doido ajuizado que, vendo o cadaver no chão, sem cabeça, deu uma rizada. Isso provocou suspeitas e, interrogado, confessou serena e tranquillamente que, cortára a cabeça do morto para ver o que elle faria quando despertasse e se visse descabeçado. Depois, ainda para trapalhar o pobre morto, collocára-o de pé, dentro do armario do enfermeiro, trancando-o. F. um caso que, no meio da serriedade do momento, não pode deixar de causar hilaridade.

— Seu Reis, grunhiu o Gas



Um retrato de Olympio Guilhaume dedicado aos seus admiradores deste Estado

par, eu achei essa historia muito interessante. Mas, como é? a gente pode conta-la e dizer que é um caso autentico?

— Não Você faça como eu:

Na culminancia da imbecilidade

O facto que vou narrar parece inverosimil, entretanto foi veridico e occorreu numa cidade, se bem que, affastada desta capital, mas de algum modo bem progressista. Symphronisio Francisco, homem sexagenario, tornou-se por sua excessiva ignorancia, uma pessoa popular e ridicula do logar em que mora.

Seu filho, Profuncio Sebastião, educara-se num dos collegios de Recife, onde fez com grande esforço pecuniario de seu genitor, o curso de humanidades.

De volta á sua terra natal, Profuncio Sebastião conscio de sua sapiencia, quiz dar mostras aos seus pais e aos seus conterraneos de sua capacidade intellectual, e dest'arte, fundou um periodico, ao qual deu o nome de A RUA

Emquanto a primeira edição d' "A RUA" conquistava o conceito e a apreciação local, Symphronisio Francisco constrangido com a arrogancia de seu filho, — a sua unica esperanza da vida — commentava confidencialmente com a sua companheira de antiga jornada:

— Perdemos o nosso dinheiro, ganho com tanto trabalho e sacrificio.

O nosso filho não deu para nada, pois fez um jornal e botou o nome de "ARUA"...

A. Pereira de Mello.

diga que é uma mentira autentica...

— Mentira autentica?

— Asseguro-lhe. E' a mentira mais verdadeira que eu



Passou no domingo ultimo a data natalicia do tenente Christovão Breckfeldt Vieira dos Santos, 1º escriptar da Repartição Central da Policia e auxiliar do Archivio Criminal.

Afim de levar ao distincto natalicente os seus cumprimentos compareceram á sua residencia varios dos seus amigos, aos quaes foi offerecido um lauto almoço que decorreu na mais franca cordalidade.

— XXX —

(Pio Baroja)

NEGOCIANTE MATRICULADO



Attesto que estando soffrendo de diferentes complicações syphiliticas internas, durante 8 annos, fiquei radicalmente curado com o uso de 6 vidros de ELIXIR DE NOGUEIRA, preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Maranhão, Caxias, 25 de Março de 1918.

Joaquim Negreiros.

conheço. O Lopes que a confirme.

Eu confirmei. E, testemunho da verdade dou fé.

PEDRO LOPES JUNIOR.

Para um festival que se realizará hoje, no Theatre S. Izabel, em favor da Capella do Sancho em Tigipió, promovido pelo grupo scenico Pan-pan-pan, recebemos um ingresso.

Recebemos o n.º 20 de Vida Nova apreciada revista carioca aqui representada pelo intellectual sr. Pereira de Assumpção.

Transcorre amanhã a data natalicia do nosso talentoso collaborador Murillo Buarque.

Poeta dos mais apreciados Murillo deverá ser muito felicitado.

Anniversariou na terça-feira a exma. sra. d. Consuelo Botelho Alvarenga, dilecta consorte do estimavel sr. José Alvarenga operoso funcionario da Standard Oil.

Mlle. Natercia Pereira, meu tilissimo elemento do nosso escol social e irmã do dr. Caio Pereira, do Jornal do Commercio teve o decurso do seu natalicio na terça-feira.

D. Alice Xavier Falcão, digna consorte do commerciante sr. Carlos Falcão, fez annos na terça-feira.

Conversa com a manicura

**

e jornaes; outros com a conversa dos officiaes, elle estendeu a mão direita sobre a mesinha e propoz:

—Eu desejava apenas concertar as unhas... no canteiro.

—Porque não faremos todo o serviço? Ficaria melhor...

—Tudo... menos o polimento.

—Ora essa!...

—E' cá uma coisa...

—E como a manicura ficasse a olhal-o, com um sorriso que animava a confiança, elle explicou, num arranço, como se ainda fosse um collegial a fazer a primeira declaração de amor.

—Pois a verdade é esta: minha mulher sabe que aqui no meu barbeiro ha uma manicura de grande belleza... Uma dessas bellezas perturbadoras e perigosas...

—Quem lhe disse semelhante fantasia?

—Fantasia, não! protestou o Ferreirinha. Eu mesmo lhe disse isso... Foi o diabo! Uma tolice, emfim, que vae impedir-me o prazer completo de ver as minhas mãos tratadas pela senhora, como eu tanto desejava...

A manicura, tomada de sympathia por aquelle rapaz sincero e vehemente nas declarações acabou concordando:

—Pois seja como quer... faremos as unhas sem o polimento.

Meio minuto depois, passada a emoção forte que sentira ao abordar o assumpto que perturbava sua imaginação, o Ferreirinha começou a conversar, naturalmente, sobre factos e coisas, até que veiu á baila o mais prosaico dos temas: a unha.

—A unha, disse elle, é um dos orgãos mais necessários do tacto...

—Sim...—concordou a joven, com a unha podemos fazer muitas coisas uteis e até brilhantes, como bem a musica, na guitarra.

Quando
V. ex.^a
Pedir
Cigarro MISTURA

o o
o



Diga
LAFAYETTE

o o
o

À PILHERIA

—Não ha duvida — approvou o Ferreirinha, com a unha podemos coçar a cabeça... o nariz... podemos limpar outra unha... assignalar no livro a passagem cuja leitura interrompemos... Alem disso ha muitas espécies de unhas... Ha unhas de ferro que servem nas construcções... unhas de barbatana que servem para ferir as notas nos instrumentos de corda... Unhas de gatos que arrancam... Unhas de homens que beliscam as mãos formosas...

E dizendo isso, como se fizesse uma pilheria, beliscou com a mão livre, a mão rosada e roliça da manicura.

A brincadeira, porem, acabou, ai, porque logo em se-



guida, como estivesse prompto o trabalho, a joven recolheu os minusculos aparelhos de sua arte e deu por terminada a tarefa.

O Ferreirinha tomou então na sua carteira uma cedula de dez mil réis e apresentou-a á manicura. Esta recebeu o dinheiro, guardou-o na gavetinha da mesa e ofereceu o troco de 3\$000 ao freguez, com um sorriso que era um convite ao cavalheirismo.

O Ferreirinha, recebendo as tres moedinhas de mil réis, estranha:

—Não está enganada?... Esse negocio custa mesmo 7 mil réis?...

—E' o preço para todos...

—Mas eu cortei apenas as

unhas... Não se fez ao menos o polimento...

E' muito caro... deixe que lhe diga...

E dizendo isso enfiou as moedas no bolso do collete, arrependido da aventura.

A manicura, porem, não se deu por molestada.

Ao contrario, sorriu para o freguez com encantadora naturalidade e como se continuasse o assumpto da conversa, declarou:

—O senhor falou de muitas qualidades de unhas...

—Que tem isso? fez o Ferreirinha.

—E' que se esqueceu de uma dellas...

—Qual?

—Da unha de fome...

HEITOR MODESTO.



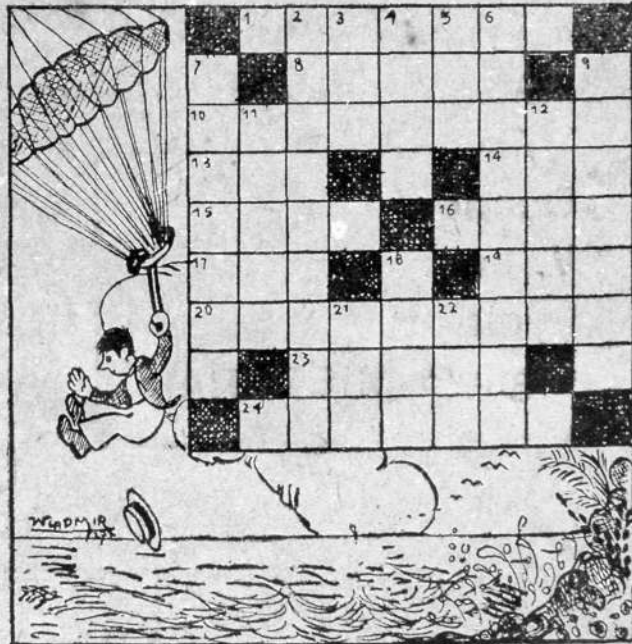
PALAVRAS CRUZADAS



Publicamos, hoje, a solução do ultimo enigma esparso, da autoria do nosso distincto collega Wladmir Queiroga.

Horizontaes

- 1—Taverna da Russia — Kaban
- 5—Planta da Arabia muito espinhosa — Zacum.
- 10—Gallo do Matto do Paraguay — Eira.
- 12—Peixe das Indias — Burd
- 13—Nair Ramos de Almeida — Nra.
- 14—Nação selvagem do Estado do Maranhão — Bus.
- 16—A metade de mortal — Mdr.
- 17—A letra i repetida—II.
- 18—Largo — Vasto.
- 20—Venha cá — Ce.
- 21—Nota — Si.
- 22—Porco — To.
- 24—Duas vezes — Bis.
- 25—Montanha de Arabia Petrea — Hor.
- 27—Dó — Ut.
- 28—Ouriço tem no principio e no fim — Oo.



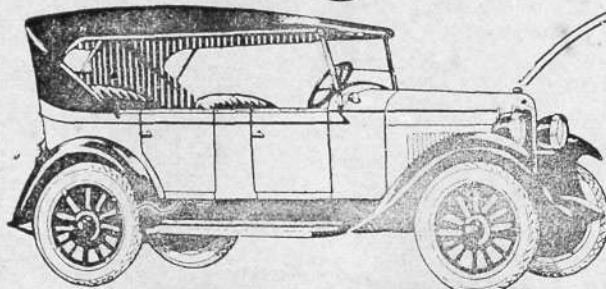
- 20—Rio da Siberia — Ob.
- 32—Quasi alpino — Alpin.
- 36—Sobrenome... — Sa.
- 37—Rio no Governo de Kieu — Ros.
- 39—Pedra do altar — Ara.
- 40—Amarelo — Cor.
- 41—Alegria — Riso.

- 43—Irmã e companheira de Camilla — Acca.
- 44—Genero de molluscos de Bamilla — Ostra.
- 45—Na composição — Sição.

Verticaes

- 1—Montanha da Africa Occidental — Kenia.

Nunca Se Viu Automovel Igual a Este!



O
Mais
Lindo
CHEVROLET
ate' hoje
construido



para Transporte Economico

PURIFICADOR DE AR—Para pro-
teger as partes internas do motor.

FILTRO DE OLEO—Para fornecer
oleo puro a todas as partes do motor.

FECHADURA COMBINADA DA
DIRECCÃO E IGNIÇÃO.

MEDIDOR DE GAZOLINA.

Novo Porta-pneu.

Novos Pharóes Typo Torpedo.

Novo Volante da Direcção.

Novos Para-lamas Estilo Corôa.

Novos Supportes do Para-brisa.

Novo Sello da Junta Universal.

Novos Estribos.

Jámais o publico teve oportunidade de vêr, na categoria dos carros de preço reduzido, automovel tão soberbo como o novo Chevrolet! Em todo o mundo O Mais Lindo Chevrolet tem sido unanimemente acolhido com o mais caloroso entusiasmo e tem sido alvo de uma recepção como nenhum outro carro jámais recebeu.

Examine cuidadosamente a relação á esquerda. Analise os caracteristicos d'O Mais Lindo Chevrolet—e depois se convencerá de que tues caracteristicos só se encontram nos melhores dentre os carros de elevado preço. São caracteristicos que geralmente se apontam como testemunho de genuina qualidade e da superior construcção.

Mas, para realmente poder apreciar os assombrosos progressos que O Mais Lindo Chevrolet encerra, é preciso examinal-o, experimental-o, guial-o. Só então poderá V. S. verdadeiramente aquilatar do seu verdadeiro valor.

Faça, pois, uma visita ao Agente Chevrolet mais proximo. Verifique por si proprio porque O Mais Lindo Chevrolet representa, de facto, o maximo valor que um automovel pôde offerecer!



General Motors of Brazil, S. A.

Consulte o Agente Autorisado desta Cidade

M. A. FONTUAL & CIA.

Avenida Marquez de Clinda, 133

O FOGÃO A GAZ

O FOGÃO MODERNO

Hygienico — Economico — Expedito — Elegante



**Preço do Gaz
reduzido**

P. T. & P. Co., Ltd.,

LOJA DO GAZ, — RUA D' AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á 350 rs. por metro cubico para consumo mensal de 100 M³ ou mais.

Antigamente 700 rs., hoje, metade do preço!

AVIZO IMPORTANTE:

Este preco, fixo como maximo, não será augmentado quando o cambio descer.

INSTALLAÇÕES GRATUITAS

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixae
installar

Um Fogão a Gaz

em
vosso lar